

F27 POSTER

ESTUDO DA COMPOSIÇÃO GENÉTICA DE REBANHO-NÚCLEO DA RAÇA CANCHIM POR MEIO DE ANÁLISE DE PEDIGREE: RESULTADOS PRELIMINARES

CINTIA RIGHETTI MARCONDES¹, PEDRO ALEJANDRO VOZZI², MAURÍCIO MELLO DE ALENCAR¹

¹Embrapa Pecuária Sudeste, Rod. Washington Luiz km 234, São Carlos-SP, Brasil.

²Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria (INTA), EEA Chubut, Argentina.

A raça Canchim é constituída por animais 5/8 Charolês e 3/8 Zebu, sendo utilizada em sistemas de produção de carne na região Centro-Sul do Brasil. Os objetivos do estudo foram: obter contribuições genéticas marginais por meio de análise de pedigree para 13617 animais nascidos entre 1949 e 2010 na fazenda de origem da raça, verificar se as raças formadoras ainda contribuem de maneira significativa para a constituição genética atual do rebanho, bem como avaliar o fluxo gênico ao longo de cinco períodos importantes (1949-1953; 1954-1971; 1972-1990; 1991-2000 e 2001-2010). O tamanho da população-referência variou de 52 a 1939 animais entre os períodos. O Número Efetivo de Ancestrais (Na) variou de 16,2 (P1) a 77,8 animais (P4). O número de ancestrais que explicou por volta de 50% da contribuição marginal variou de 5 (P1) a 27 (P2). Somente nos dois primeiros períodos foram observadas contribuições marginais importantes de fêmeas (acima de 2% de contribuição marginal individual), todas zebuínas e utilizadas na formação inicial da raça Canchim. Até 1990 foram observadas contribuições importantes dos machos Charolês utilizados na formação da raça e, após este período, a contribuição importante dos touros Charolês deu-se por meio de sêmen de diferentes origens, justificada pela adoção de novo esquema de cruzamento para formação de animais Canchim, a partir de 1988. Os grupos raciais de maior contribuição no rebanho atual (P5), em ordem decrescente, são: Charolês – sêmen (29,8%), ½ Canchim x ½ Nelore (25,5%) e Canchim (23,1%), evidenciando o processo contínuo de formação de animais que ocorre na fazenda. Estudos relativos à variabilidade genética são importantes para as decisões de acasalamento, controle da endogamia e identificação de linhagens com aptidões específicas. Embora os parâmetros populacionais tenham melhorado ao longo dos períodos estudados, políticas de monitoramento são necessárias para garantir a sustentabilidade do programa de melhoramento da raça Canchim.

Subir